

PT decide entre Garotinho e Vladimir

Defensores da coligação com o PDT e adeptos do pré-candidato do partido cantam vitória

Carter Anderson

Na convenção que promete ser a mais acirrada de sua história, o PT do Rio decide hoje seu rumo na disputa pelo Governo estadual e também o destino da aliança nacional em torno da candidatura de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República. Os 625 delegados que se reunirão na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) optarão por apoiar o candidato do PDT, Anthony Garotinho, ou por lançar o ex-deputado Vladimir Palmeira. Numa prévia do que será o encontro, as convenções de base, nas quais os petistas escolheram os delegados, foram marcadas por um intenso trabalho de fiscalização executado pelas tendências rivais e até mesmo por denúncias de abuso de poder econômico. Os dois lados cantam vitória: a corrente Refazendo, que lançou Vladimir, afirma que vencerá por uma margem apertada, mas não dá números. Já os defensores do apoio a Garotinho, dizem que terão cerca de 60% dos votos.

O resultado da disputa terá consequências imediatas. Caso a Refazendo saia vencedora, o PDT desistirá de apoiar Lula e abandonará as negociações que visam fazer do ex-governador Leonel Brizola o vice do candidato petista. Tesoureiro nacional do PDT, Carlos Lupi deixou clara ontem a disposição de Brizola:

— Se o PT não apoiar Garotinho, na segunda-feira não tem mais aliança nacional. Desde o primeiro momento, deixamos claro que a aliança passava por acordos no Rio Grande do Sul e no Rio. E no sul vamos apoiar o PT. Não existem casamento com declaração de amor de apenas uma das partes — disse Lupi.

Vladimir acusa presidente do PT de pressionar delegados

A saída do PDT poderá ter consequências catastróficas para o projeto nacional do PT, segundo o coordenador da campanha de Lula, o deputado Luiz Gushiken (PT-SP):

— Se houver esse efeito cascata, com o PDT desistindo da aliança em outros estados, Lula pode não assumir a campanha — afirmou Gushiken.

Ciente da importância da convenção de hoje, o presidente nacional do PT, José Dirceu, chegou quinta-feira ao Rio e, até ontem, gastou horas em sucessivas reuniões com representantes das correntes petistas. Conversou com líderes da Articulação, entre eles a senadora Benedita da Silva, provável candidata a vice na chapa de Garotinho, com o deputado federal Carlos Santana e com a vereadora Jurema Batista, que elegeram seus próprios delegados. Santana e Jurema também defendem o apoio a Garotinho e garantiram que esta proposta vencerá com pelo menos 65 votos de vantagem. A vinda de Dirceu irritou Vladimir. Os dois se reuniram na tarde de ontem e, ao final do encontro, Vladimir acusou Dirceu de tentar pressionar os delegados do PT fluminense:

— Lamentamos a posição de Dirceu, que não está sendo presidente do partido, mas presidente de uma tendência. Ele está pressionando delegados e entrando na discussão sobre o regimento da convenção, o que não é papel de um presidente de partido — afirmou Vladimir.

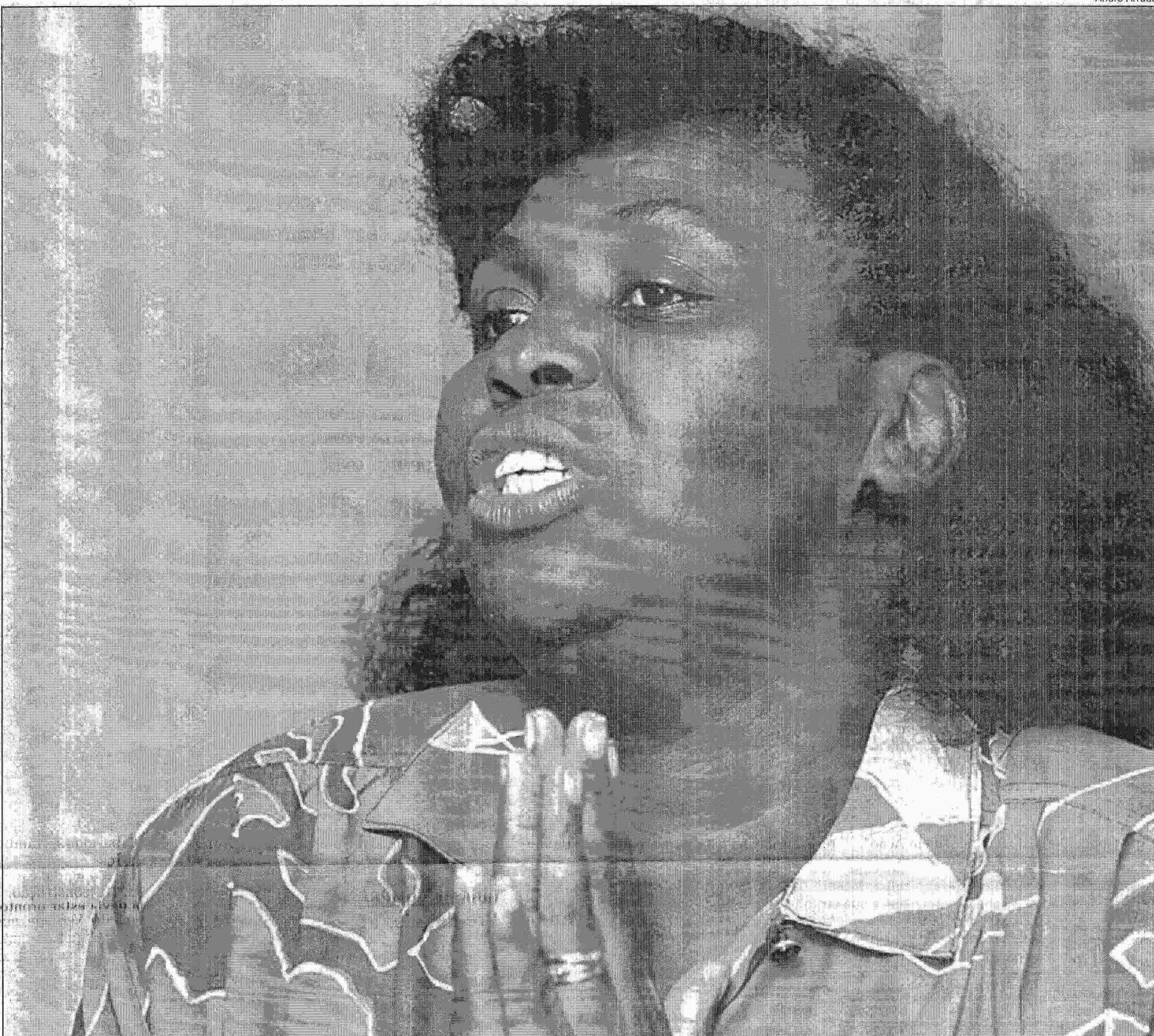
— Sinto-me totalmente legitimado. Sou presidente do partido e defendo a posição da Direção Nacional, favorável ao apoio a Garotinho. Tenho o direito de defender essa proposta e não tenho dúvida de que a coligação será vencedora — devolveu Dirceu.

Vladimir ficou irritado principalmente com as declarações de Dirceu, contrário à posição da Executiva do PT do Rio que decidiu pela votação secreta na convenção de hoje. Os defensores do apoio a Garotinho tentarão, no início do encontro, aprovar uma proposta que obrigará os delegados a declarar seu voto. Eles alegam que a convenção é soberana para mudar as regras. A vereadora Jurema Batista, pré-candidata ao Senado, explicou por que deseja a mudança:

— Quem vencer a disputa pelo regimento interno ganha a convenção. Com o voto aberto, os líderes podem saber se os seus delegados estão sendo fiéis. Com a votação secreta, como saber quem votou em quê?

O problema, segundo Jurema, é que muitos delegados, mesmo sabendo da importância do apoio a Garotinho para a aliança nacional, têm muita resistência em aprovar uma aliança encabeçada pelo PDT.

— Depois dos debates acalorados,



A SENADORA BENEDITA da Silva, que poderá ser candidata a vice-governadora na chapa de Garotinho: torcida pela vitória dos partidários da coligação na convenção de hoje na Uerj

que certamente ocorrerão, ninguém sabe como ficarão os ânimos e como estará a cabeça dos delegados — disse Jurema.

Qualquer que seja o resultado, uma coisa é certa, segundo os representantes das diversas tendências: a corrente vencedora precisará se esforçar muito para unir o partido em torno de sua proposta.

— Para nós do PT, sair defendendo o 12 (número do PDT) é muito difícil — afirmou Chico Alencar, um dos integrantes da Refazendo.

— Vai ser preciso mesmo trabalhar muito para construir a unidade do partido — concorda o vereador Edson Santos, também pré-candidato ao Senado e defensor do apoio a Garotinho, que elegeu cerca de 50 delegados à convenção de hoje.

A rivalidade interna no PT pode ser medida pela troca de farpas entre as correntes rivais. Val Carvalho, assessor da senadora Benedita da Silva, criticou a Refazendo por ter contratado kombis para transportar filiados simpáticos a Vladimir, em Jacarepaguá.

— Isso é abuso de poder econômico — reclamou.

Integrantes da Refazendo, por sua vez, chamaram o deputado Carlos Santana (PT-RJ) de fisiológico e o acusaram de barganhar votos a favor de Jurema, sua candidato ao Senado. O deputado, que elegeu cerca de 150 delegados, devolveu as acusações:

— Temos força porque trabalhamos nossas bases. Não ficamos nos bares, bebendo. A classe média do partido chama a gente de fisiológico. Mas quando eles querem algo, dizem que fazem

negociação — diz Santana.

A disputa pelo Senado deverá ser discutida amanhã, último da convenção. Amanhã, o PT também discutirá a coligação com outros partidos na eleição proporcional (para deputados). Neste ponto a questão é pacífica: a maioria deseja lançar chapa própria. ■

• Excepcionalmente hoje a coluna Nhenhenhém não será publicada e voltará no próximo sábado.